

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	41
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.355.031
Preferenciais	0
Total	3.355.031
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	244.366	250.339
1.01	Ativo Circulante	165.919	169.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.259	29.302
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.396	2.485
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.396	2.485
1.01.02.01.03	Aplicações caucionadas	2.396	2.485
1.01.03	Contas a Receber	49.975	64.510
1.01.03.01	Clientes	49.975	64.510
1.01.03.01.01	Contas a Receber	49.975	64.510
1.01.04	Estoques	63.671	60.457
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.512	3.726
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.512	3.726
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.559	1.414
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.547	7.681
1.01.08.03	Outros	13.547	7.681
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	212
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	1.938	1.368
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	11.609	6.101
1.02	Ativo Não Circulante	78.447	80.764
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.580	30.456
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	835
1.02.01.07.02	Ativo fiscal diferido	0	835
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.580	29.621
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	96	96
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	13.479	13.267
1.02.01.10.05	Aplicações caucionadas	2.026	2.538
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	12.979	13.720
1.02.02	Investimentos	4.702	5.525
1.02.02.01	Participações Societárias	4.702	5.525
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.372	3.271
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.330	2.254
1.02.03	Imobilizado	33.763	33.253
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.763	33.253
1.02.04	Intangível	11.402	11.530
1.02.04.01	Intangíveis	11.402	11.530
1.02.04.01.02	Intangível	11.402	11.530

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	244.366	250.339
2.01	Passivo Circulante	100.418	104.883
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.719	6.512
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.719	6.512
2.01.02	Fornecedores	18.173	17.979
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.414	17.095
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	759	884
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.304	40.211
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.304	40.211
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.829	27.693
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.475	12.518
2.01.05	Outras Obrigações	24.237	31.256
2.01.05.02	Outros	24.237	31.256
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.822	6.822
2.01.05.02.04	Outras Contas Contas a Pagar	156	492
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	7.703	9.609
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.311	2.973
2.01.05.02.07	Receita Antecipada	3.964	6.287
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	1.457	1.032
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	556	641
2.01.05.02.10	Operação de risco sacado	2.268	3.400
2.01.06	Provisões	3.985	8.925
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.985	8.925
2.01.06.01.05	Provisões diversas	3.985	8.925
2.02	Passivo Não Circulante	61.268	67.826
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.655	61.538
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.655	61.538
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	53.655	61.538
2.02.02	Outras Obrigações	850	1.115
2.02.02.02	Outros	850	1.115
2.02.02.02.03	Obrigações tributarias	19	45
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	529	643
2.02.02.02.05	Fornecedores	302	427
2.02.03	Tributos Diferidos	502	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	502	0
2.02.04	Provisões	6.261	5.173
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	714	718
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	368	372
2.02.04.02	Outras Provisões	5.547	4.455
2.02.04.02.05	Provisões diversas	1.367	1.341
2.02.04.02.06	Provisão para passivo descoberto	4.180	3.114
2.03	Patrimônio Líquido	82.680	77.630
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.04	Reservas de Lucros	55.276	49.948

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	55.276	49.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.664	-1.386

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	68.003	65.349
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.208	-38.327
3.03	Resultado Bruto	30.795	27.022
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.267	-18.228
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.912	-4.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.624	-14.125
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.779	2.432
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	2.779	2.432
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-403	-664
3.04.05.01	Depreciação	-403	-664
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.107	-1.214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.528	8.794
3.06	Resultado Financeiro	-1.785	-1.373
3.06.01	Receitas Financeiras	2.187	3.252
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.972	-4.625
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.743	7.421
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.490	-2.533
3.08.01	Corrente	-1.148	-1.849
3.08.02	Diferido	-1.342	-684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.253	4.888
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.253	4.888
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,56571	1,3111
3.99.01.02	PN	0	1,3111
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,56571	1,3111
3.99.02.02	PN	0	1,3111

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	5.253	4.888
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-278	115
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-11	-11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	4	4
4.02.04	Ajuste Acumulados de Conversão	-271	122
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.975	5.003

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.368	4.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.067	9.496
6.01.01.01	Lucro líquido do período	5.253	4.888
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	1.107	1.214
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	25	64
6.01.01.04	Provisão para perda de ativo imobilizado	0	-122
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.338	1.447
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	1.342	684
6.01.01.07	Encargos sobre financiamento	3.489	2.149
6.01.01.08	Provisões	-4.339	-2.060
6.01.01.09	Provisão para perda de estoque	-179	1.020
6.01.01.10	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	35	112
6.01.01.11	Provisão para riscos processuais	-4	100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	301	-4.875
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.500	2.648
6.01.02.02	Partes relacionadas	-4.342	-3.913
6.01.02.03	Estoques	-3.035	-2.972
6.01.02.04	Impostos a recuperar	2	-1.336
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-145	6
6.01.02.06	Outros ativos	-570	578
6.01.02.07	Fornecedores	69	-1.753
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	1.207	345
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-1.688	-36
6.01.02.10	Receita antecipada	-2.323	-2.070
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-1.906	2.340
6.01.02.12	Outros passivos	-336	0
6.01.02.13	Operação risco sacado	-1.132	1.288
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.534	-6.193
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.745	-6.343
6.02.03	Dividendos recebidos	211	150
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.877	356
6.03.01	Captação de financiamentos	10.338	15.127
6.03.02	Amortização de financiamentos	-15.561	-14.158
6.03.05	Dividendos	0	-2.000
6.03.06	Aplicações caucionadas	601	836
6.03.07	Captação de arrendamento mercantil	0	778
6.03.08	Amortização de arrendamento mercantil	-255	-227
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.957	-1.216
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.302	33.252
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.259	32.036

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	144	5.184	-278	5.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.253	0	5.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	144	-69	-278	-203
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-271	-271
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	0	0	11	-7	4
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	64	0	0	64
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	80	-80	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	0	50.092	5.184	-1.664	82.680

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	133	4.883	115	5.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.888	0	4.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	133	-5	115	243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	122	122
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	11	-11	0
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	0	0	0	4	4
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	117	0	0	117
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	16	-16	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	1.209	48.395	4.883	-918	82.637

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	80.118	77.516
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.295	76.136
7.01.02	Outras Receitas	0	1.526
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-177	-146
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.750	-40.959
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.708	-30.983
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.042	-9.976
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.368	36.557
7.04	Retenções	-1.338	-1.447
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.338	-1.447
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.030	35.110
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.080	2.038
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.107	-1.214
7.06.02	Receitas Financeiras	2.187	3.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	43.110	37.148
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	43.110	37.148
7.08.01	Pessoal	19.907	14.746
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.907	14.746
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.533	12.631
7.08.02.01	Federais	13.533	12.631
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.417	4.883
7.08.03.01	Juros	3.972	4.625
7.08.03.02	Aluguéis	445	258
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.253	4.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.253	4.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	239.799	248.087
1.01	Ativo Circulante	171.649	179.126
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.240	33.859
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.396	2.485
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.396	2.485
1.01.02.01.03	Aplicações caucionadas	2.396	2.485
1.01.03	Contas a Receber	54.165	67.878
1.01.03.01	Clientes	54.165	67.878
1.01.04	Estoques	71.537	67.792
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.821	4.059
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.821	4.059
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.956	1.825
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.534	1.228
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.534	1.016
1.01.08.03	Outros	0	212
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	212
1.02	Ativo Não Circulante	68.150	68.961
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.386	20.647
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.785	4.746
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.785	4.746
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.601	15.901
1.02.01.10.03	Outros ativos nao circulantes	96	96
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	13.479	13.267
1.02.01.10.05	Aplicações caucionadas	2.026	2.538
1.02.02	Investimentos	3.480	3.379
1.02.02.01	Participações Societárias	3.480	3.379
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.480	3.379
1.02.03	Imobilizado	33.874	33.405
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.874	33.405
1.02.04	Intangível	11.410	11.530
1.02.04.01	Intangíveis	11.410	11.530
1.02.04.01.02	Intangível	11.410	11.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	239.799	248.087
2.01	Passivo Circulante	100.533	105.745
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.753	6.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.753	6.542
2.01.02	Fornecedores	18.208	18.782
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.414	17.095
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	794	1.687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.304	40.211
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.304	40.211
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.829	27.693
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.475	12.518
2.01.05	Outras Obrigações	24.259	31.285
2.01.05.02	Outros	24.259	31.285
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.822	6.822
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	156	492
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	7.703	9.615
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.333	2.996
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	3.964	6.287
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	1.457	1.032
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	556	641
2.01.05.02.10	Operação de risco sacado	2.268	3.400
2.01.06	Provisões	4.009	8.925
2.01.06.02	Outras Provisões	4.009	8.925
2.01.06.02.04	Provisões diversas	4.009	8.925
2.02	Passivo Não Circulante	56.586	64.712
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	53.655	61.538
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	53.655	61.538
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	53.655	61.538
2.02.02	Outras Obrigações	850	1.115
2.02.02.02	Outros	850	1.115
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	19	45
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	529	643
2.02.02.02.06	Fornecedores	302	427
2.02.04	Provisões	2.081	2.059
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	714	718
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	368	372
2.02.04.02	Outras Provisões	1.367	1.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	82.680	77.630
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.04	Reservas de Lucros	55.276	49.948
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	55.276	49.948
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.664	-1.386

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.112	64.729
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.821	-35.607
3.03	Resultado Bruto	33.291	29.122
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.397	-20.326
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.859	-6.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.230	-15.822
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.096	2.416
3.04.04.01	Outras receitas	3.096	2.416
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-441	-703
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-441	-703
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	37	71
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.894	8.796
3.06	Resultado Financeiro	-2.209	-1.375
3.06.01	Receitas Financeiras	2.255	3.252
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.464	-4.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.685	7.421
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.432	-2.533
3.08.01	Corrente	-1.084	-1.849
3.08.02	Diferido	-1.348	-684
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.253	4.888
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.253	4.888
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,56571	1,3111
3.99.01.02	PN	0	1,3111
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	1,56571	1,3111
3.99.02.02	PN	0	1,3111

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.253	4.888
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-278	115
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	-11	-11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	4	4
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	-271	122
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.975	5.003
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.975	5.003

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.826	4.869
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.794	8.093
6.01.01.01	Lucro líquido do período	5.253	4.888
6.01.01.02	Resultado da equivalencia patrimonial	-37	-71
6.01.01.03	Valor residual de imobilizado baixado	21	113
6.01.01.04	Provisão para perda de ativo imobilizado	0	-122
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.417	1.482
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social sobre diferido	1.348	684
6.01.01.07	Encargos sobre financiamentos	3.489	2.149
6.01.01.08	Provisões	-4.914	-2.465
6.01.01.09	Provisões para perda de estoque	-179	1.020
6.01.01.10	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	37	112
6.01.01.11	Outros resultados líquidos de impostos	-637	203
6.01.01.12	Provisão para riscos processuais	-4	100
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.032	-3.224
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	13.676	3.921
6.01.02.02	Partes relacionadas	425	-452
6.01.02.03	Estoques	-3.566	-5.486
6.01.02.04	Impostos a recuperar	26	-1.478
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-131	294
6.01.02.06	Outros ativos	-518	578
6.01.02.07	Fornecedores	-699	-2.294
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	1.211	339
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-1.689	-49
6.01.02.10	Receitas antecipadas	-2.323	-2.070
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-1.912	2.341
6.01.02.12	Outros passivos	-336	-156
6.01.02.13	Operação risco sacado	-1.132	1.288
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.568	-6.207
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.779	-6.357
6.02.03	Dividendos recebidos	211	150
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.877	356
6.03.01	Captação de financiamento	10.338	15.127
6.03.02	Amortização de financiamento	-15.561	-14.158
6.03.05	Dividendos	0	-2.000
6.03.06	Aplicações caucionadas	601	836
6.03.07	Captação de arrendamento mercantil	0	778
6.03.08	Amortização de arrendamento mercantil	-255	-227
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.381	-982
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.859	34.676
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.240	33.694

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	0	49.948	0	-1.386	77.630	0	77.630
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	144	5.184	-278	5.050	0	5.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.253	0	5.253	0	5.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	144	-69	-278	-203	0	-203
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-271	-271	0	-271
5.05.02.06	Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	0	0	0	11	-7	4	0	4
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	64	0	0	64	0	64
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	80	-80	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	0	50.092	5.184	-1.664	82.680	0	82.680

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506	0	77.506
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	1.209	48.262	0	-1.033	77.506	0	77.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	133	4.883	115	5.131	0	5.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.888	0	4.888	0	4.888
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	133	-5	115	243	0	243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	122	122	0	122
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	0	0	0	4	4	0	4
5.05.02.09	Reserva de subvenção de investimentos - coligada	0	0	117	0	0	117	0	117
5.05.02.10	Reserva de investimentos - PTA	0	0	16	-16	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	1.209	48.395	4.883	-918	82.637	0	82.637

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	81.069	76.895
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	81.404	75.515
7.01.02	Outras Receitas	0	1.526
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-335	-146
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.051	-40.430
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.526	-28.491
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.525	-11.939
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.018	36.465
7.04	Retenções	-1.417	-1.482
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.417	-1.482
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.601	34.983
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.292	3.323
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	37	71
7.06.02	Receitas Financeiras	2.255	3.252
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.893	38.306
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	44.893	38.306
7.08.01	Pessoal	21.278	15.721
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.278	15.721
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.289	12.639
7.08.02.01	Federais	13.289	12.639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.073	5.058
7.08.03.01	Juros	4.464	4.627
7.08.03.02	Aluguéis	609	431
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.253	4.888
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.253	4.888

Comentário do Desempenho



PRÁTICA

Sucesso Sustentável é
Sucesso Compartilhado

Relatório da Administração
1º ITR 2024

Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

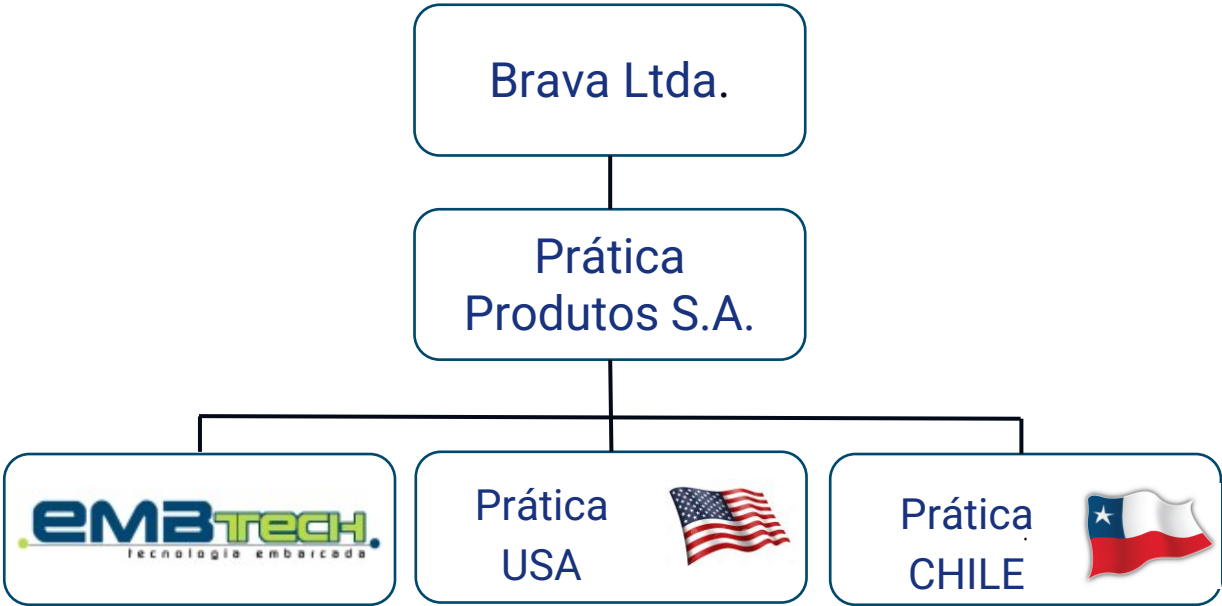
Conselho de administração

Presidente:	André Rezende
Lead Director:	Rogério Martins
Conselheiros:	Luiz Eduardo Rezende
	Volker Groos
	Gilberto Zancopé

Diretoria executiva

Diretor Presidente e de RI:	André Rezende
Diretor de Operações:	Luiz Eduardo Rezende
Diretor Financeiro:	Marcelio Vieira
Diretor Com. Brasil:	Milton Machado
Diretor Com. Exportação:	Vinicius Rezende
Diretor Com. Panificação:	José Angelo Souza
Diretor de Serviços:	Renato Patricio
Diretor de Marketing:	Willian Harley Garcia

Estrutura societária



Destaques do exercício

\$69M

Receita líquida

A Prática manteve um bom desempenho no primeiro trimestre de 2024, com a receita líquida de R\$ 69 milhões, contra R\$ 64 milhões no mesmo período do ano anterior.

Crescimento da receita

Crescimento de 7% nas vendas no trimestre encerrado em 31 de março de 2024 quando comparado ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023.

+7%**+14%**

Mercado Brasileiro

Consolidamos nossa posição como um dos principais players no segmento de Food Service, atingindo faturamento líquido de R\$53 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Margem EBITDA

Resultado alcançado de R\$11,3 milhões de EBTIDA, representando uma margem de 16,4% sobre a receita líquida, um aumento em relação aos 15,9% do ano anterior.

16%**>1**

Liquidez

Índice de liquidez corrente se manteve acima de 1 refletindo uma posição financeira sólida e flexível

Endividamento

A relação dívida líquida sobre EBITDA se manteve estável no primeiro trimestre de 2024 atingindo o valor de 1,1X, contra o índice de 1,2X registrado em 2023.

1,1X

Comentário do Desempenho

Uma trajetória de sucesso e crescimento



A Prática, **fundada em 1991**, oferece o que há de mais moderno em fornos profissionais, ultracongeladores e máquinas de panificação. Com mais de 600 colaboradores, sendo 55 deles em P&D, é líder no seu segmento no Brasil e atua em mais de 40 países.

Ajudar seus clientes a preparar **comida de qualidade sem desperdícios** é o propósito da Prática. A empresa entende a importância do seu papel na cadeia que se inicia nos campos e lavouras e vai até a oferta de alimentos preparados para as pessoas.

Mais que equipamentos, a Prática oferece **soluções integradas** e uma rede de suporte pré e pós-venda que permite a seus clientes realmente aprimorar suas operações. Através de seus chefs e nutricionistas a Prática apoia a implementação de processos de melhoria na qualidade e combate ao desperdício.



NOSSO PROPÓSITO

COMIDA DE QUALIDADE SEM DESPERDÍCIOS



BEM ESTAR



PRODUTIVIDADE



PRESERVAÇÃO

Principais marcos históricos

- 1991 FUNDAÇÃO da Companhia.
- 1995 Lançamento da linha de Fornos de Panificação.
- 1997 Lançamento da Linha de Fornos Combinados.
- 2003 Certificação ISO 9001, demonstrando o compromisso com a qualidade.
- 2004 Agraciada com o prêmio EXCELÊNCIA EMPRESARIAL SEBRAE/GERDAU.
- 2005 AQUISIÇÃO DA KLIMAQUIP, com portfólio de equipamentos de ultracongelamento.
- 2006 Mudança para SEDE PRÓPRIA, ampliando a capacidade produtiva
- 2006 Lançamento da Linha de Fornos Combinados Inteligentes.
- 2007 Lançamento da linha de Máquinas de Panificação.
- 2009 Criação da Prática Participações, holding do grupo, e do CONSELHO CONSULTIVO.
- 2009 Spin-off da KLIMAQUIP, operação que recebeu investimento significativo do grupo português MNF na linha de refrigeração e ultracongeladores.
- 2010 Aquisição de PARTICIPAÇÃO NA EMBTECH Indústria e Comércio S.A., fornecedora de sistemas eletrônicos.
- 2010 Lançamento da LINHA SPEED OVENS.
- 2011 Reconhecida no PRÊMIO MINEIRO DA QUALIDADE.
- 2013 Parceria com o BNDESPar através de aporte de capital na Companhia, fortalecendo a estrutura de governança corporativa.
- 2014 Abertura da subsidiária em Dallas, Estados Unidos.
- 2015 Registro de companhia aberta na CVM e na B3, categoria "A".
- 2017 Incorporação da PRÁTICA PARTICIPAÇÕES, simplificando as operações.
- 2018 RESGATE AÇÕES NA MNF e novo registro de companhia aberta CVM e B3.
- 2022 Abertura de subsidiária em Santiago, Chile.
- 2023 RESGATE DAS AÇÕES do BNDESPar.

Comentário do Desempenho

Missão, visão e valores

São elementos essenciais para a construção e manutenção de uma equipe bem orientada.

NOSSA
MISSÃO

Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos.

NOSSA
VISÃO

Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, reconhecida pela excelência em serviços ao cliente, produtos, processos produtivos e sistemas administrativos.

NOSSOS
VALORES

A Prática é construída sobre uma base de valores sólidos que estão presentes em tudo o que fazemos, do relacionamento entre pessoas às ações, contratos e decisões na companhia tanto em nível tático quanto estratégico. Cultivados ao longo dos anos, esses valores são peças-chave da nossa cultura organizacional.

COMPETITIVIDADE	DEDICAÇÃO AO CLIENTE	RESPEITO	AGILIDADE
			
COMPROMETIMENTO	PROATIVIDADE	VONTADE DE MELHORAR	INOVAÇÃO
			
ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO	HONESTIDADE E INTEGRIDADE	AUSTERIDADE	GRATIDÃO
			

Comentário do Desempenho

Posicionamento estratégico

Mais que qualquer outro competidor a Prática está próxima dos clientes, conhece suas necessidades e os apóia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Globalmente a Prática será o melhor parceiro para seus distribuidores, que reproduzirão em seus mercados a proximidade aos clientes que nos diferencia.

Portifólio de produtos



ULTRA
CONGELADORES

Início da cadeia do frio, oferecem a tecnologia de ultracongelamento essencial para complementar processos de cook and chill que trazem grande produtividade as operações e a oferta de soluções integradas da companhia.

LAVADORAS
DE LOUÇA

Linha importada de produtos que representa um complemento importante no portfólio de soluções integradas, desempenham um papel estratégico na consolidação de nossa presença em uma categoria altamente relevante no canal de vendas.

EQUIP. DE
PANIFICAÇÃO

Equipamentos estratégicos na cadeia de panificação que aumentam a automação e produtividade na produção de pães e itens de confeitaria em todos os processos, desde o amassamento até a fermentação.

FORNOS DE
PANIFICAÇÃO

Segmento de grande volume e diversificação de produtos. É a categoria central na cadeia de produção de panificação. Seus diversos modelos oferecem versatilidade, produtividade e uniformidade nas operações.

FORNOS
COMBINADOS

Fornos para gastronomia, são equipamentos essenciais na oferta de soluções integradas da companhia e na finalização da cadeia do preparo de alimentos. Oferecem produtividade e flexibilidade com qualidade para as operações.

SPEED OVENS

Fornos de com alta tecnologia, utilizam micro-ondas com ar impingido e conversor catalítico, que dispensa exaustão. Com projeto e produção local é a categoria de maior crescimento do setor, com poucos fabricantes globais e nenhum no Brasil.

Políticas da qualidade

A Política da Qualidade define os princípios e diretrizes que norteiam a organização na busca pela excelência em seus produtos, serviços e processos. Ela demonstra o compromisso da empresa em atender aos requisitos dos clientes e em melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade.

A Política da Qualidade serve como um guia para todas as ações da Companhia, desde a alta gerência até os colaboradores de todos os níveis. Ela estabelece as bases para a cultura organizacional da qualidade, assegurando que a empresa esteja sempre focada na satisfação dos clientes e na melhoria contínua.



O programa qualidade sem lacunas norteia as ações e relacionamentos da empresa. As diretrizes que fundamentam esse programa são:

1. Busque a PERFEIÇÃO em tudo que fizer, considere sempre os requisitos aplicáveis.
2. Tenha sempre em mente as necessidades e o sucesso do CLIENTE.
3. Busque o CONHECIMENTO e aprimore suas competências.
4. Seja sempre PRÓ-SOLUÇÕES.
5. Compreenda a influência do HUMANO em tudo.
6. Assuma o PROTAGONISMO, a responsabilidade pelo todo.
7. Busque perfeita HARMONIA na organização como um todo.
8. Tenha senso de URGÊNCIA.
9. Tenha CONSTÂNCIA de propósitos.
10. Busque a EVOLUÇÃO, a melhoria contínua.

Certificações



Comentário do Desempenho

Liderança no brasil

+39 mil CLIENTES**11** CONCESSIONÁRIAS**18** ESPAÇOS PARCEIROS**120** REPRESENTANTES**155** REVENDEDORES**660** ASSISTENTES TÉCNICOS

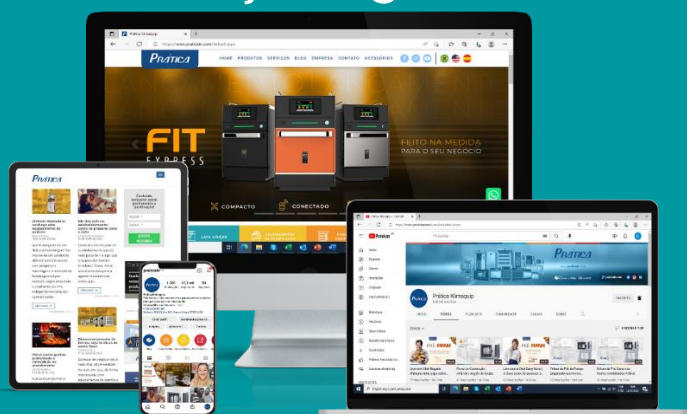
Feiras e eventos



Com mais de 30 anos de atuação no mercado, a Prática é reconhecida como um dos principais players no mercado de FoodService no Brasil.

Com uma abrangente rede de serviços de pré e pós-venda, a empresa implementa sua estratégia fundamental de manter proximidade com os clientes, os apoiando com soluções que aprimorem sua operação.

Liderança digital



Além disso, a Prática destaca-se por sua presença ativa em eventos e feiras de negócios. Sua eficaz atuação no campo digital complementa essa abordagem, garantindo uma presença online dinâmica e envolvente, que facilita a comunicação e o acesso às suas soluções inovadoras.

Comentário do Desempenho

Mercado global

O PIB do Brasil corresponde a cerca de 2% da economia global, o que significa grandes oportunidades de crescimento para a Prática com a expansão para novos mercados. Com foco na busca dessa relevância internacional a empresa investe na inovação de produtos e fortalecimento de sua estrutura comercial.

Atualmente a Companhia conta com:

- Uma operação em Dallas, dedicada a atender o mercado Norte Americano, uma região estratégica de grande importância econômica;
- Um operação em Santiago, focada no atendimento do mercado Chileno;
- Além disso, possui uma rede de distribuidores estabelecidos em mais de 50 países, garantindo uma cobertura global e facilitando o acesso dos produtos Prática a diversos mercados ao redor do mundo



Comentário do Desempenho

ESG na Prática

E

Environment



PARQUE INST. DE 30.530 FORNOS DE 6 GN'S

HORAS ECONOMIZADAS

1.500 horas / 45,8 milhões de horas

PROTEÍNA NÃO PERDIDA

810 kilos / 24,7 mil toneladas

ECONOMIA DE ÁGUA

41.000 / 1.250.000 M³

ECONOMIA DE ÓLEO

1500 Litros / 45.800 M³

ECONOMIA DE ENERGIA

3.336kW / 102 MW

S

Social



- 2% do resultado da cia aplicados em iniciativas sociais
 - 15+ instituições sociais apoiadas
 - Programa trainee universitário
- 200 bolsas de estudos em 5 anos
 - Geração prática - cursos profissionalizantes
- Fia/feex - clima organizacional certificada pelo 3º ano seguida
- Campanha do agasalho e Gincana da solidariedade
 - Prêmio vivências educacionais
 - Natal solidário
- Vacinação e Programas de saúde

G

Governance

- Ciclos de planejamento 2003 
- estratégico
- Código de ética 2008 
- Auditoria independente 2010 
- Conselho de 2014 
- administração
- CVM/Bove 2015 
- Ouvidoria 2017 



Código de ética prática

O código de ética é um direcionador de ações e um compromisso público da Companhia em relação às entidades e pessoas com quem ela se relaciona. Deve ser adequadamente conhecido e respeitado por todos os colaboradores e ser acessível para qualquer interessado. Está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os objetivos da empresa, porém sem prejudicar a outra parte;
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer;
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviço ou parceiros comerciais;
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes;
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros;
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades;
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual;
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem;
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria;
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes, sobretudo no que tange a abolição do trabalho escravo/infantil, combate a corrupção e respeito ao meio ambiente. Também exige que seus fornecedores e prestadores de serviços façam o mesmo.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização;
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais

Análise dos resultados financeiros

Comentário do Desempenho

1. Condições Financeiras

1.1. Receitas Líquidas

(M R\$)

No que tange a receitas, registramos um aumento de 7% no trimestre encerrado em 31 de março de 2024, em comparação ao trimestre encerrado em 31 de março de 2023, estimulado pela recuperação econômica, tanto interna quanto via crescimento das exportações.

Esse sucesso decorre dos investimentos estratégicos da empresa. Ações comerciais assertivas como captação de novos clientes/distribuidores, presença em eventos de negócios e expansão com capilarização de distribuição, foram cruciais.

Além disso, a Prática investiu significativamente na inovação e melhoria contínua de seus produtos, adotando as mais recentes tendências e tecnologias para se posicionar na vanguarda em qualidade.

Tais iniciativas resultaram em um avanço contínuo em receitas e estabeleceram uma base sólida para a empresa continuar expandindo sua presença no segmento de foodservice.

Comentário do Desempenho

Análise dos resultados financeiros

1.2. Lucro Bruto

O lucro bruto teve um aumento de 14% em valores absolutos entre o primeiro trimestre de 2023 e 2024, e houve um aumento da margem que subiu de 45,0% em 2023 para 48,2% em 2024.

	1º T - 2024	1º T - 2023	24 X 23
Receita Líquida de Vendas	69.112	64.729	7%
Lucro Bruto	33.291	29.122	1%
Margem Bruta	48,2%	45,0%	

- Dentre os motivos da melhora no indicador destacamos:
- Inflação sobre controle sem impactos significativos nos custos de aquisição;
 - Trabalhos de redução de custos, com a homologação de fornecedores alternativos, otimização de processos e racionalização de portfólio.

1.3. Lucro Operacional e EBITDA

O lucro operacional teve um aumento de 12%, e o EBITDA de 10%. Ambos acima do aumento da receita, o que mostra como a Companhia tem conseguido otimizar o uso dos seus recursos.

	1º T - 2024	1º T - 2023	24 X 23
Lucro Operacional	9.894	8.796	12%
Lucro Operacional %	14,3%	13,6%	
EBITDA	11.311	10.278	10%
EBITDA %	16,4%	15,9%	

Comentário do Desempenho

Análise dos resultados financeiros

1.3. Lucro Operacional e EBITDA

Esses avanços nos indicadores foram impulsionados por vários fatores, incluindo:

- Uso eficiente dos recursos da Companhia, com gestão de custos, alocação de capital e aproveitamento de ativos.
- Implementação bem-sucedida de iniciativas para aprimoramento dos processos e eficiência operacional, resultando em ganhos de produtividade.
- Estratégias de expansão de mercado bem elaboradas, que resultaram em aumento de receita sem correspondente crescimento dos custos operacionais.
- Melhoria das margens de lucro através da revisão dos preços de venda, diminuição de despesas operacionais e negociação de melhores termos com fornecedores.
- Investimentos em tecnologia e inovação que aumentaram a eficiência e competitividade da empresa, reduzindo custos e elevando a produtividade em várias áreas operacionais.

1.4. Lucro Líquido

No primeiro trimestre de 2024, a registrou um aumento de 7% em comparação ao mesmo período do anterior.

	2024	2023	AH 24 X 23
Lucro Líquido	5.253	4.888	7%
Lucro Líquido %	7,6%	7,5%	

Além dos aspectos já ressaltados, destacamos:

- Uma abordagem proativa na identificação e aproveitamento de oportunidades de crescimento, incluindo a expansão geográfica, estabelecimento de parcerias estratégicas e diversificação do portfólio de produtos.
- Uma gestão de recursos estratégica e disciplinada, resultando na otimização da eficiência operacional e na diminuição de custos.

Esses fatores, em conjunto, reforçaram sua posição de liderança no mercado e criaram um alicerce para o crescimento contínuo e sustentável a longo prazo.

Comentário do Desempenho

Análise dos resultados financeiros

2. Condições Patrimoniais

A Companhia dedica atenção especial à sua situação patrimonial, buscando manter uma operação sólida e ágil, capaz de enfrentar oscilações da economia. A estratégia da empresa é manter seus recursos em aplicações financeiras de baixo risco e alta liquidez, mesmo que isso possa reduzir sua rentabilidade em certo ponto. Esse enfoque visa garantir a segurança dos recursos disponíveis, permitindo à empresa responder rapidamente a oportunidades ou desafios do mercado, ao mesmo tempo em que preserva sua estabilidade financeira a longo prazo.

2.1. Endividamento

A Companhia monitora constantemente o seu nível de endividamento através dos indicadores de dívida líquida e sua relação sobre o EBITDA:

	31.03.2024	31.12.2023
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	(46.304)	(40.211)
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	(53.655)	(61.538)
Dívida Bruta	(99.959)	(101.749)
Caixa e equivalentes de caixa	36.240	33.859
Aplicações caucionadas	4.422	5.023
Dívida Líquida	(59.297)	(62.867)
EBITDA LTM	54.746	53.713
Dívida Líquida / EBITDA	1,08	1,17

O índice de dívida líquida sobre EBITDA apresentou uma leve diminuição durante o período, a Companhia considera esse índice muito satisfatório e indicativo de uma situação financeira estável e sólida. É importante ressaltar que, no ano de 2023, a Companhia realizou um desembolso adicional de caixa no valor de R\$ 22,3 milhões para aquisição das ações do BNDES, sem que isso afetasse significativamente seu nível de endividamento.

Esse indicador demonstra o comprometimento da Companhia com a gestão prudente de seus recursos financeiros, especialmente no que se refere à utilização racional de seu capital de giro e à otimização da gestão de seus ativos financeiros. A capacidade de manter um índice de dívida líquida sobre EBITDA satisfatório reflete não apenas a habilidade da empresa de controlar suas obrigações financeiras, mas também sua eficiência na alocação de capital e na gestão de seus recursos disponíveis. Essa abordagem reforça a posição da Companhia como uma entidade financeiramente estável e capaz de enfrentar desafios futuros com resiliência e confiança

Análise dos resultados financeiros

Comentário do Desempenho

2.2. Indicadores de Liquidez

Apesar do significativo aumento nas vendas, a Companhia mantém índices de liquidez corrente superiores a 1,6, indicando uma posição estável e controlada. Isso demonstra sua capacidade de cumprir com folga suas obrigações no curto prazo.

	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante	171.649	179.126
Passivo Circulante	100.533	105.745
Índice de Liquidez Corrente	1,71	1,69

Mesmo quando analisamos o índice de liquidez seca, que é um indicador mais conservador para avaliar a capacidade da Companhia honrar suas obrigações no curto prazo, a Prática mantém índices acima de 1,0 vezes.

	31.03.2024	31.12.2023
Ativo Circulante - Estoques	100.112	111.334
Passivo Circulante	100.533	105.745
Índice de Liquidez Seca	1,00	1,05

A Prática reconhece que os números de liquidez estão em linha com as necessidades do negócio e garantem que a empresa mantenha uma posição financeira sólida para enfrentar volatilidades externas do mercado. Além disso, esses números proporcionam condições favoráveis para investimentos e crescimento, garantindo que a empresa tenha recursos adequados para aproveitar oportunidades de expansão e enfrentar desafios futuros.

Perspectivas futuras

Nos últimos anos a Prática tem investido consistentemente em ações para aumentar sua capilaridade no mercado nacional, expandir sua atuação global e aprimorar sua linha de produtos. Os resultados alcançados mostram que essa estratégia tem sido vitoriosa e consolidaram as bases para a companhia continuar sua trajetória de crescimento e sucesso.

No mercado nacional, a Prática já ocupa uma posição de destaque, e vemos potencial para aumentar nossas vendas introduzindo a tecnologia e soluções integradas dos nossos equipamentos em estabelecimentos que ainda utilizam processos tradicionais de preparo de alimentos. Conforme cresce a busca por qualidade, padronização e eficiência no uso de recursos, maior tem sido o crescimento das oportunidades e da participação da companhia no setor.

No mercado internacional, nosso objetivo é consolidar nossa liderança no segmento na América Latina, trazendo uma ampla gama de produtos e soluções integradas para nossos clientes. Além disso, a Prática definiu os fornos de alta velocidade como uma categoria chave para crescimento e expansão em mercados globais. Este nicho é atualmente ocupado por poucas empresas detentoras da tecnologia, e acreditamos que a Prática pode aumentar as vendas capitalizando sua reputação de confiabilidade e da tecnologia de ponta que compete de igual para igual com os maiores fabricantes do mundo.

Comentário do Desempenho

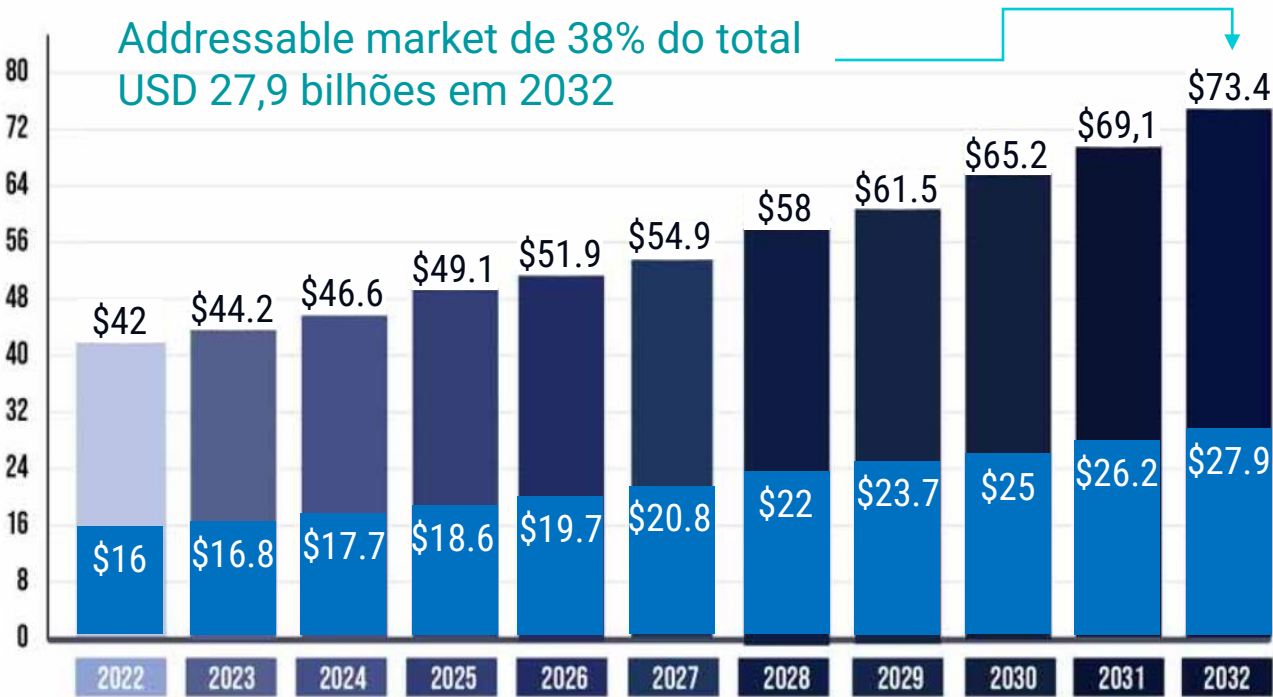
Perspectivas futuras

Mercado potencial global

Conforme pesquisa realizada pela Precedence Research, o mercado global de foodservice atingiu USD 42 bilhões em 2022 . Os equipamentos que a Prática comercializa atualmente correspondem a 38% desse mercado ou USD 16 bilhões. As projeções indicam um crescimento anual composto (CAGR) de 5,6%, superando as expectativas de crescimento econômico global



FOOD SERVICE EQUIPMENT MARKET SIZE, 2022 TO 2032 (USD BILLION)



Source: www.precedenceresearch.com

Internamente, desenvolvemos como arquitetura organizacional um Ecossistema Orientado ao Mercado (MOE), que proporciona à Prática um alicerce sólido e consistente para o crescimento. Este Ecossistema capacita a companhia a enfrentar novos desafios e oportunidades, focada no desenvolvimento do seu time e no alinhamento estratégico e potencialização das parcerias com fornecedores, distribuidores, entidades de pesquisa, clientes chave, entre outros aliados e stakeholders, reforçando o princípio que está na essência da Prática, SUCESSO SUSTENTÁVEL É SUCESSO COMPARTILHADO.

Declarações e avisos

Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de auditoria dos auditores independentes e as informações do trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de auditoria das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Produtos S.A. e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Comentário do Desempenho

Prática

COMIDA DE QUALIDADE SEM DESPERDÍCIOS



BEM ESTAR



PRODUTIVIDADE



SUSTENTABILIDADE

NOSSOS VALORES

COMPETITIVIDADE



DEDICAÇÃO
AO CLIENTE



RESPEITO



AGILIDADE



COMPROMETIMENTO



PROATIVIDADE



VONTADE DE
MELHORAR



INOVAÇÃO



ESPÍRITO DE
COLABORAÇÃO



HONESTIDADE
E INTEGRIDADE



AUSTERIDADE



GRATIDÃO



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Prática Produtos S.A. ("Companhia" ou "Prática"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 com a denominação Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Alagoa.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Ainda em janeiro de 2014 a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

Notas Explicativas

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

A incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Companhia, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Companhia até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Companhia, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital – SGPS S.A. pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de julho de 2023 foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de "Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A." para "Prática Produtos S.A..".

Em fevereiro de 2023 a Companhia apresentou aos seus acionistas laudo realizado pela empresa PWC Strategy do Brasil Consultoria Empresarial Ltda que mostra a inviabilidade de realização do IPO da Companhia neste momento. Desta forma fica a empresa desobrigada a realizar a abertura de capital conforme obrigatoriedade do acordo de acionistas.

Em 15 de dezembro de 2023 em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado o resgate de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e detidas pela acionista BNDESPAR, ao preço unitário de R\$59,99 por ação, pelo montante de R\$ 22.392 (vinte e dois milhões, trezentos e noventa e dois mil reais), utilizando para o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos". Na mesma data foi aprovado o cancelamento e extinção de todas as ações preferenciais emitidas pela Companhia.

Notas Explicativas

2. Apresentação e elaboração das informações intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações individuais e consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis.

A Companhia apresenta suas Informações Contábeis da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Demonstrações Financeiras – DF, elaboradas, simultaneamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Demonstrações Financeiras – DF, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

2.2 Alterações em classificações

A Companhia e suas controladas revisitaram a classificação das operações de fretes e provisões de estoques, onde o saldo das contas estavam classificados no grupo de despesas gerais e comerciais, desta forma, a Companhia identificou uma reclassificação entre custos operacionais, despesas gerais e administrativas, despesas comerciais e outras despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado, conforme tabela abaixo:

	Controladora		
	Conforme originalmente divulgado em 31/03/2023	Reclassificação	Saldo após reclassificação 31/03/2023
Receita operacional líquida	65.349	-	65.349
Custo dos produtos vendidos	(37.308)	(1.019)	(38.327)
Lucro bruto	28.041	(1.019)	27.022
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(14.959)	834	(14.125)
Despesas comerciais	(3.823)	(834)	(4.657)
Depreciação e amortização	(664)	-	(664)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.214)	-	(1.214)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.413	1.019	2.432
	(19.247)	1.019	(18.228)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	8.794	-	8.794
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(4.625)	-	(4.625)
Receitas financeiras	3.252	-	3.252
	(1.373)	-	(1.373)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	7.421	-	7.421
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.849)	-	(1.849)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(684)	-	(684)
	(2.533)	-	(2.533)
Lucro líquido do período	4.888	-	4.888

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Conforme originalmente divulgado em 31/03/2023	Reclassificação	Saldo após reclassificação 31/03/2023
Receita operacional líquida	64.729	-	64.729
Custo dos produtos vendidos	(34.588)	(1.019)	(35.607)
Lucro bruto	30.141	(1.019)	29.122
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(16.656)	834	(15.822)
Despesas comerciais	(5.454)	(834)	(6.288)
Depreciação e amortização	(703)	-	(703)
Resultado de equivalência patrimonial	71	-	71
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.397	1.019	2.416
	(21.345)	1.019	(20.326)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	8.796	-	8.796
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(4.627)	-	(4.627)
Receitas financeiras	3.252	-	3.252
	(1.375)	-	(1.375)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	7.421	-	7.421
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.849)	0	(1.849)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(684)	(0)	(684)
	(2.533)	-	(2.533)
Lucro líquido do período	4.888	-	4.888

2.3 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.4 Base de preparação

As informações individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

2.5 Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Notas Explicativas

As informações de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Produtos S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do período, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo custo histórico são convertidos à taxa de câmbio na data das transações iniciais e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

Notas Explicativas

2.6 Consolidação, provisão para passivos a descoberto e investimento

2.6.1 Base para consolidação da empresa controlada

As Informações consolidadas incluem a participação na seguinte empresa controlada:

Controlada	31/03/2024 (%)	31/12/2023 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Chile Spa	100	100

Prática Products INC

A Prática Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Prática Chile SPA

A Prática Chile SPA, sediada em Santiago, Chile, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

Os saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das informações consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.6.2 Investimento em coligada

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Coligada	31/03/2024 (%)	31/12/2023 (%)
Embatech Tecnologia Embarcada	30	30

Notas Explicativas

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

3. Resumo das práticas contábeis materiais

3.1 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

3.1.1 Ativos financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 3.11. Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Notas Explicativas

(b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com partes relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

(e) Desconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Notas Explicativas

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes. A provisão para perdas estimadas para liquidação duvidosa, tem base nas premissas do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e considera a análise do nível de perdas históricas e o conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Administração monitora constantemente todos os títulos e a situação individual dos seus clientes, assim como a qualidade do crédito concedido. Quando o resultado destas avaliações pressupõe riscos de realização dos créditos, são efetuadas negociações para acompanhamento dos prazos junto a esses clientes. Com base nessas avaliações, a Administração entende que os valores provisionados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são suficientes para cobrir as possíveis perdas com inadimplência.

3.1.2 Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Notas Explicativas

(c) Desconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.3 Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Periodicamente a administração avalia a composição dos seus estoques realizando provisão para obsolescência para itens com giro lento e sem expectativa de utilização. A Companhia considera como giro lento itens não movimentados nos últimos 360 dias e realiza a provisão daqueles que não há expectativa de utilização.

Notas Explicativas

3.4 Imobilizado

3.4.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.4.2 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

3.5 Ativos Intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

3.5.1. Ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

3.6 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil, independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do período ou exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

Notas Explicativas

3.7 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. Não há cláusulas previstas nos contratos de trabalho de benefícios pós emprego.

3.8 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

3.9 Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.10 Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.11 Reconhecimento da receita de venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

Notas Explicativas

(a) Venda de produtos

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. Fornos, refrigeradores e máquinas de panificação: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Produtos plug and play: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a receita de venda de equipamentos é reconhecida quando se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

(i) Obrigações de garantia

A Companhia geralmente fornece garantias para reparos gerais e não fornece garantias estendidas em seus contratos com clientes. Assim, a maioria das garantias existentes será de garantias na modalidade de asseguração de acordo com a IFRS 15 e CPC 47, que continuará a ser contabilizada de acordo com a IAS 37 e CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, de forma condizente com sua prática atual.

(ii) Contraprestação não monetária

A Companhia recebeu máquinas usadas de alguns clientes como parte de pagamento na compra de máquinas novas. O valor justo desta contraprestação não monetária recebida do cliente é incluído no preço da transação e mensurado quando a Companhia obtém o controle dos equipamentos.

A Companhia aplica os requisitos do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo na apuração do valor justo da contraprestação não monetária.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12 Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.13 Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

Notas Explicativas

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

3.14 Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do período ou exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

Notas Explicativas

- (a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.
- (b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.
- (c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.3.
- (d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda de crédito estimada: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.1.1. (f).
- (e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 3.14), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 3.8).
- (f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade perdas inclui avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.16 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa	1	1	2	1
Bancos conta movimento	1.932	3.427	3.889	7.984
Aplicações financeiras	29.326	25.874	32.349	25.874
	31.259	29.302	36.240	33.859

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações em CDB	7.745	7.592	7.745	7.592
Aplicações de liquidez imediata	21.581	18.282	24.604	18.282
	29.326	25.874	32.349	25.874

Notas Explicativas

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e “rating” do emissor, este último não inferior ao grau de investimento (“Investments grade” - escala nacional em moeda local).

5. Aplicações caucionadas

A Companhia possui empréstimos financeiros com os quais deve manter aplicações caucionadas como forma de garantia. Os valores caucionados registrados são descritos abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Circulante		
100% CDI	749	885
102% CDI	167	168
Renda variável (a)	1.480	1.432
	2.396	2.485
Não Circulante		
100% CDI	178	286
102% CDI	668	200
Renda variável (a)	800	1.672
Título de capitalização	380	380
	2.026	2.538

(a) Fundos de renda variável com a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil

Os montantes captados para os quais as aplicações caucionadas dão garantia são de R\$ 19.155 em 31 de março de 2024 (R\$ 21.748 em 31 de dezembro de 2023).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Clientes nacionais	44.478	54.350	44.478	54.350
Clientes internacionais	6.064	10.692	10.256	14.060
	50.542	65.042	54.734	68.410
Provisão para perdas de crédito esperadas	(567)	(532)	(569)	(532)
	49.975	64.510	54.165	67.878

Notas Explicativas

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	44.583	51.389	48.775	54.757
Vencidos de 01 a 30 dias	3.237	9.089	3.237	9.089
Vencidos de 31 a 60 dias	848	2.073	848	2.073
Vencidos de 61 a 90 dias	635	551	635	551
Vencidos de 91 a 180 dias	419	1.375	419	1.375
Vencidos de 181 a 360 dias	716	537	716	537
Acima de 360 dias	104	28	104	28
Provisão para perdas de crédito esperadas	(567)	(532)	(569)	(532)
	49.975	64.510	54.165	67.878

Movimentação das perdas de créditos esperadas		Controladora		
		31/12/2023	Adições	Baixas
Provisão para perdas de crédito esperadas	(532)	(63)	28	(567)

Movimentação das perdas de créditos esperadas		Consolidado		
		31/12/2023	Adições	Baixas
Provisão para perdas de crédito esperadas	(532)	(65)	28	(569)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Matéria prima	31.528	30.624	31.528	30.624
Produtos em processo	2.943	3.200	2.943	3.200
Produtos intermediários	7.608	7.389	7.608	7.389
Produtos acabados	9.900	8.372	14.973	15.707
Produtos em poder de terceiros	7.845	6.900	7.845	6.900
Adiantamento à fornecedores	4.525	3.713	4.525	3.713
Mercadoria para revenda	3.425	4.552	6.218	4.552
Outros	1.058	1.047	1.058	1.047
Perda estimada de estoques obsoletos	(5.161)	(5.340)	(5.161)	(5.340)
	63.671	60.457	71.537	67.792

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Perda estimada de estoques obsoletos	(5.340)	-	179	(5.161)

A Companhia provisiona perdas com matéria prima e peça de reposição que estão sem movimentação no estoque a mais de 360 dias e sem perspectiva de utilização. Também são provisionadas perdas com produtos acabados fora da oferta atual de vendas e com algum tipo de modificação que impossibilita sua comercialização no futuro.

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

Notas Explicativas

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	1.741	2.585	1.741	2.585
IPI a recuperar	1.123	1.125	1.123	1.125
Outros impostos	648	16	957	349
Ativo circulante	3.512	3.726	3.821	4.059
PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	7.939	7.939	7.939	7.939
Atualização PIS e COFINS a recuperar ⁽¹⁾	5.540	5.328	5.540	5.328
Ativo não circulante	13.479	13.267	13.479	13.267

(1) Créditos de PIS e COFINS

A Companhia possui dois processos em curso relativos à exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) da base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), cujos créditos pleiteados abrangem o período de 2003 a 2016 da Prática Produtos (incorporada em 2016) e o período desde 2012 da Companhia. Como é de conhecimento público, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, em julgamento com repercussão geral no dia 13 de maio de 2021, que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo a decisão válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral, quando do julgamento do recurso extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que foi proferido o julgamento. Ressalta-se que ambos os processos da Companhia foram impetrados antes de 15 de março de 2017. Os créditos são atualizados trimestralmente pela taxa Selic.

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Ativo fiscal e passivo diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Diferenças temporárias – ativas	(11.271)	(15.232)	(11.459)	(15.232)
Diferenças temporárias – passivas	10.867	10.745	10.867	10.745
Custo atribuído reavaliação imobilizado	1.881	2.029	1.881	2.029
	1.478	(2.457)	1.289	(2.457)
Alíquota fiscal combinada controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora	502	(835)	438	(835)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL - controlada	-	-	20.110	(18.625)
Alíquota fiscal combinada	-	-	21%	21%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – consolidado			(4.223)	(3.911)
Total dos impostos diferidos, líquidos passivos/ (ativos)	502	(835)	(3.785)	(4.746)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade e das diferenças temporárias, está definida da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	1.857	2.086
2025	1.288	1.448
2026	1.078	1.212
	4.223	4.746

Notas Explicativas

9.2 Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	7.743	7.421	7.685	7.421
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(2.633)	(2.523)	(2.613)	(2.523)
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisão para riscos processuais	1	(33)	1	(33)
Equivalência patrimonial	(376)	(413)	(376)	(413)
Perda de crédito esperada	(12)	(38)	(12)	(38)
Provisão de comissão	460	170	460	170
Provisão despesas futuras	859	362	859	362
Despesas com arrendamento mercantil - IFRS 16	7	5	7	5
Amortizações e depreciações diferenciadas	(50)	(48)	(50)	(48)
Outras adições	(68)	(16)	(68)	(16)
Outras exclusões	(91)	680	(91)	680
Lei do bem	244	-	244	-
Diferença alíquota imposto renda exterior	-	-	(20)	-
Subvenção investimento crédito PTA	-	5	-	5
Ajuste de reconhecimento da receita (<i>cut-off</i>)	38	-	38	-
Reversão provisões remunerações longo prazo	473	-	473	-
IR Pago no Exterior pela Controlada	-	-	64	-
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.148)	(1.849)	(1.084)	(1.849)
(Adições) exclusões temporárias:				
Ajuste de reconhecimento de receita líquido	-	-	-	-
Provisão para riscos processuais	(1)	33	(1)	33
Perda de crédito esperada	12	38	12	38
Provisão de comissão	(460)	(170)	(460)	(170)
Provisão despesas futuras	(859)	(362)	(859)	(362)
Despesas com arrendamento mercantil - IFRS 16	-	20	-	20
Amortizações e depreciações diferenciadas	50	48	50	48
Transfer pricing	(46)	(291)	(46)	(291)
Imposto diferido controlada (a)	-	-	(6)	-
Ajuste de reconhecimento da receita (<i>cut-off</i>)	(38)	-	(38)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(1.342)	(684)	(1.348)	(684)
Total	(2.490)	(2.533)	(2.432)	(2.533)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(1.148)	(1.849)	(1.084)	(1.849)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(1.342)	(684)	(1.348)	(684)
Total	(2.490)	(2.533)	(2.432)	(2.533)

(a) Imposto de renda diferido referente ao prejuízo fiscal na controlada Prática Products Inc.

Notas Explicativas

10. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Resumo das informações financeiras da coligada e da controlada:

	Prática Inc.		Prática Chile		Embtech	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Lucro/ (prejuízo) líquido	(552)	(4.014)	(592)	249	337	2.821
Subvenção de investimentos	-	-	-	-	213	1.959
Resultado do período	(552)	(4.014)	(592)	249	550	4.780
Capital Social	15.439	15.089	2.471	2.628	800	800
Total de ativos	16.114	14.023	7.731	7.281	12.610	13.193
Total de passivos	18.991	16.271	5.648	4.412	1.369	2.288
Patrimônio líquido na investida	(2.877)	(2.248)	2.083	2.869	11.241	10.904
Provisão de lucro a realizar	(1.303)	(866)	(861)	(723)	-	-
Patrimônio líquido do investimento	(4.180)	(3.114)	1.222	2.146	11.241	10.904
Quantidade de ações	1.000	1.000	1.000	1.000	800.000	800.000
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	30%	30%

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Controladora (a)				Total
	Controladas		Coligada Embtech 30%	Outros N/A	
	Prática Inc. 100%	Prática Chile 100%			
Saldo do investimento em 31/12/2021	2.402	-	1.716	-	4.118
Equivalência patrimonial	(1.135)	(9)	1.112	-	(32)
Lucros a realizar	226			-	226
Dividendos	-	-	(329)	-	(329)
Ajuste acumulado de conversão	(215)	90	-	-	(125)
Aporte de investimento	-	2.858	-	-	2.858
Saldo do investimento em 31/12/2022	1.278	2.939	2.499	-	6.716
Equivalência patrimonial	(4.014)	249	846	-	(2.919)
Lucros a realizar	(374)	(723)	-	-	(1.097)
Dividendos	-	-	(662)	-	(662)
Ajuste acumulado de conversão	(4)	(319)	-	-	(323)
Subvenção de investimento	-	-	588	-	588
Quotas Cooperativas Crédito	-	-	-	108	108
Saldo do investimento em 31/12/2023	(3.114)	2.146	3.271	108	2.411
Equivalência patrimonial	(552)	(592)	37	-	(1.107)
Lucros a realizar	(437)	(138)	-	-	(575)
Dividendos	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(77)	(194)	-	-	(271)
Subvenção de investimento	-	-	64	-	64
Quotas Cooperativas Crédito	-	-	-	-	-
Saldo do investimento em 31/03/2024	(4.180)	1.222	3.372	108	522

Ativo	4.702
Passivo	4.180
Líquido	522

Notas Explicativas

A soma dos valores de investimento na coligada Embtech e outros investimentos em quotas e Cooperativas de Crédito apresenta o montante no consolidado em 31 de março de 2024 R\$ 3.480 (R\$ 3.379 em 31 de dezembro de 2023).

Os resultados aquém do previsto na subsidiária Pratica Produtos Inc. são atribuídos aos investimentos empreendidos pela empresa para a estruturação do mercado. Embora os resultados na subsidiária ainda não atendam às expectativas, a Companhia está confiante de que os esforços empreendidos resultarão em melhorias nos próximos períodos, o que poderá reverter essa provisão de perda de investimento.

11. Imobilizado

11.1 Movimentação do ativo imobilizado para o período findo em 31/03/2024

Custo	31/12/2023	Controladora			31/03/2024
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.721	-	-	52	14.773
Móveis e utensílios	899	-	-	-	899
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	3.313	37	(23)	-	3.327
Instalações	1.454	10	-	-	1.464
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	2.098	4	-	-	2.102
Máquinas e equipamentos	32.956	1.690	(237)	-	34.409
Veículos	147	-	-	-	147
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento mercantil – Imóveis	2.773	-	-	-	2.773
Arrendamento mercantil - Máquinas e equipamentos	1.206	-	-	-	1.206
Arrendamento mercantil - Consórcios	81	4	-	-	85
Arrendamento mercantil – Veículos	699	-	-	-	699
	64.608	1.745	(260)	52	66.145
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	52	-	-	(52)	-
	52	-	-	(52)	-
Depreciação					
Imóveis/construções	(5.938)	(128)	-	-	(6.066)
Móveis e utensílios	(518)	(13)	-	-	(531)
Utensílios diversos	(72)	-	-	-	(72)
Computadores e periféricos	(2.135)	(106)	23	-	(2.218)
Instalações	(948)	(23)	-	-	(971)
Equipamentos para telefonia	(54)	-	-	-	(54)
Ferramentas	(1.426)	(29)	-	-	(1.455)
Máquinas e equipamentos	(17.889)	(659)	212	-	(18.336)
Veículos	(59)	(7)	-	-	(66)
Fornos industriais	(155)	-	-	-	(155)
Arrendamento mercantil - Imóveis	(1.601)	(206)	-	-	(1.807)
Arrendamento mercantil - Veículos	(612)	(39)	-	-	(651)
Arrendamento mercantil - Computadores e periféricos	-	-	-	-	-
	(31.407)	(1.210)	235	-	(32.382)
Total	33.253	535	(25)	-	33.763

Notas Explicativas

Custo	31/12/2023	Consolidado			31/03/2024
		(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	15.218	-	-	52	15.270
Móveis e utensílios	1.057	5	-	-	1.062
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	3.324	39	(23)	-	3.340
Instalações	1.454	10	-	-	1.464
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	2.099	4	-	-	2.103
Máquinas e equipamentos	33.312	1.700	(237)	-	34.775
Veículos	147	-	(10)	-	137
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil – Imóveis	2.776	17	-	-	2.793
Arrendamento mercantil - Máquinas e equipamentos	1.206	-	-	-	1.206
Arrendamento mercantil - Consórcios	81	4	-	-	85
Arrendamento mercantil – Veículos	770	-	-	-	770
Adiantamento p/ imobilizado	-	-	-	-	-
Projeto de redes TI	-	-	-	-	-
	65.705	1.779	(270)	52	67.266
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	52	-	-	(52)	-
	52	-	-	(52)	-
Depreciação					
Imóveis/construções	(6.200)	(128)	-	-	(6.328)
Móveis e utensílios	(478)	(13)	-	-	(491)
Utensílios diversos	(122)	-	-	-	(122)
Computadores e periféricos	(2.136)	(106)	24	-	(2.218)
Instalações	(948)	(23)	-	-	(971)
Equipamentos para telefonia	(54)	-	-	-	(54)
Ferramentas	(1.426)	(29)	-	-	(1.455)
Máquinas e equipamentos	(18.514)	(718)	212	-	(19.020)
Veículos	(59)	(7)	-	-	(66)
Fornos industriais	(155)	-	-	-	(155)
Arrendamento mercantil - Imóveis	(1.614)	(206)	13	-	(1.807)
Arrendamento mercantil - Veículos	(646)	(59)	-	-	(705)
Arrendamento mercantil - Computadores e periféricos	-	-	-	-	-
	(32.352)	(1.289)	249	-	(33.392)
Total	33.405	490	(21)	-	33.874

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2023 a 2027 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No período findo em 31 de março de 2024 não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas Explicativas

11.2 Direito de uso

A Companhia adotou o pronunciamento IFRS 16/CPC 6 (R2) – Operações de arrendamento mercantil em 1º de janeiro de 2019, considerando como base de análise os contratos com ativos identificáveis, cujo controle do uso do ativo, benefícios econômicos, entre outros aspectos previstos no pronunciamento, são exclusivos da Companhia, independente da forma jurídica dada ao contrato. Contratos de prestação de serviços e acordos de fornecimento foram equiparados a contratos de arrendamento quando há ativo identificável. A depreciação do direito de uso é calculada com base no prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os contratos de arrendamento mercantil com vigência inferior a doze meses e ativo identificável com valor de mercado inferior a R\$ 20 mil não foram enquadrados no IFRS 16.

Os valores registrados no passivo são calculados com base no valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados a taxa de 9,5% ao ano. Os valores do ativo de direito de uso são registrados de forma prospectiva.

Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a aquisição dos ativos arrendados ao fim do prazo contratual. Diante disso, a vida útil dos ativos na ausência de perda ao valor recuperável, será o prazo contratual. A amortização desses ativos ocorre de forma linear de acordo com o prazo de cada contrato de arrendamento.

12. Intangível

12.1. Movimentação do ativo intangível para o período findo em 31/03/2024

Custo	Controladora				31/03/2024
	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.386	-	-	-	3.386
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.783	-	-	-	5.783
Concessionárias	712	-	-	-	712
Ágio (a)	10.251	-	-	-	10.251
	20.505	-	-	-	20.505
(-) Amortização					
Amortização software	(2.718)	(70)	-	-	(2.788)
Concessionária	(505)	(51)	-	-	(556)
Amortização desenvolvimento de produtos	(5.752)	(7)	-	-	(5.759)
	(8.975)	(128)	-	-	(9.103)
Total	11.530	(128)	-	-	11.402

Notas Explicativas

Custo	Consolidado				31/03/2024
	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	Transf.	
Softwares	3.386	9	-	-	3.395
Marcas e patentes	373	-	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.783	-	-	-	5.783
Concessionárias	712	-	-	-	712
Ágio (a)	10.251	-	-	-	10.251
	20.505	9	-	-	20.514
(-) Amortização					
Amortização software	(2.718)	(71)	-	-	(2.789)
Concessionária	(505)	(51)	-	-	(556)
Amortização desenvolvimento de produtos	(5.752)	(7)	-	-	(5.759)
	(8.975)	(129)	-	-	(9.104)
Total	11.530	(120)	-	-	11.410

No período findo em 31 de março de 2024, não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

(a) Ágio Prática Produtos e Embtech.

O ágio registrado refere-se as aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Produtos S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Produtos - Controladora), cujo montante em 31 de março de 2024 é de R\$ 10.251, e conforme citado no contexto operacional, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido. Na data de 31 de dezembro de 2022, a reserva foi totalmente realizada.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício anterior e corrente comparativo são as seguintes:

Software	3
Marcas e Patentes	Não Aplicado
Desenvolvimento de Produtos	3
Concessionárias	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

13. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora e Consolidado	
				31/03/2024	31/12/2023
Capital de giro	Reais	Pré fixada	(a)	82.291	87.449
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	(b)	16.475	12.518
Financiamento de ativo imobilizado	Reais	Pré fixada	(c)	1.193	1.782
				99.959	101.749
Passivo circulante				46.304	40.211
Passivo não circulante				53.655	61.538
				99.959	101.749

Notas Explicativas

Segue movimentações dos empréstimos:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023	Captação	Amortização		Juros	31/03/2024
			Principal	Juros		
Capital de giro (a)	87.449	-	(6.374)	(1.726)	2.942	82.291
Capital de giro (moeda estrangeira) (b)	12.518	10.338	(6.554)	(300)	473	16.475
Financiamento de ativo imobilizado (c)	1.782	-	(591)	(16)	18	1.193
	101.749	10.338	(13.519)	(2.042)	3.433	99.959

- (a) Para as operações de capital de giro as taxas pactuadas são: (i) fixas entre 8,9% e (ii) indexadas entre CDI + 2,67% a.a. e CDI + 5,0% a.a.;
- (b) Operações de adiantamento para contrato de câmbio ACC com taxas pactuadas entre 7,65% a.a. e 8,2% a.a.
- (c) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	46.304	40.211
2025	34.504	35.693
2026	17.663	22.595
2027	1.488	3.250
	99.959	101.749

14. Arrendamento Mercantil

14.1. Passivo de arrendamento - Composição e movimentação

Para avaliar os impactos financeiros da Companhia de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração analisa periodicamente todos os novos contratos de arrendamentos imobiliários, de equipamentos e eventuais ativos arrendados incorporados a um contrato de prestação de serviço que a Companhia possui, a fim de identificar todos os aspectos contratuais que devem ser considerados para aplicar e mensurar os ativos de direito de uso, os passivos de arrendamento e as isenções de reconhecimento.

De acordo com o item 5 do CPC 06 (R2), a Companhia pode optar pela isenção de aplicação da norma para os arrendamentos de curto prazo e para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor. A norma menciona que essa análise deve ser realizada para os itens individuais, quando novos, porém, a Companhia optou por aplicar essa análise nos contratos em sua totalidade, e não de forma individual, devido à relevância do valor total dos contratos de arrendamento.

A identificação do prazo de arrendamento é realizada com base na análise individual de cada contrato e aditivo, levando em consideração a data de assinatura do contrato e data de entrada e ativação dos bens, identificando o momento em que a Companhia passa a controlar o ativo, bem como o prazo das cláusulas de renovação, para estipular o prazo final do arrendamento. A Companhia entende que o conceito de utilizar o prazo contratual é a melhor estimativa para a determinação do tempo de uso do arrendamento.

Notas Explicativas

Para mensuração do valor dos pagamentos, a Companhia determinou os valores como fixos pelo arrendador, ou seja, valor mínimo em contrato.

Para fins de adoção do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a taxa nominal, a qual leva em consideração o risco de crédito do país, o prazo do contrato dos arrendamentos, a natureza e qualidade das garantias oferecidas, entre outros. A taxa de desconto aplicada ao cálculo foi mensurada pela administração da Companhia e levou em consideração fatores específicos da região, considerando as empresas consolidadas nestas demonstrações financeiras.

Em 31 de março de 2024, os contratos de arrendamento vigentes na Companhia não sofreram alterações nos seus fluxos de pagamento e, portanto, não identificamos a necessidade de ajustes nos saldos registrados no balanço patrimonial.

A movimentação de saldo do passivo de arrendamento é apresentada nos quadros abaixo:

- Passivo

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora e Consolidado	
				31/03/2024	31/12/2023
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11%	1.085	1.284
				1.085	1.284
Passivo circulante				556	641
Passivo não circulante				529	643
				1.085	1.284

Segue movimentações do arrendamento mercantil:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023	Captação	Amortização		Juros	31/03/2024
			Principal	Juros		
Arrendamento mercantil	1.284	-	(253)	(2)	56	1.085
	1.284	-	(253)	(2)	56	1.085

As parcelas do arrendamento mercantil registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
2024	556	641
2025	529	643
	1.085	1.284

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	17.414	17.095	17.414	17.095
Fornecedores internacionais	759	884	794	1.687
Total circulante	18.173	17.979	18.208	18.782
Fornecedores nacionais	302	427	302	427
Total não circulante	302	427	302	427
Total	18.475	18.406	18.510	19.209

Notas Explicativas

Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer até 365 dias	18.160	17.968	18.195	18.771
Vencidos de 01 a 30 dias	13	7	13	7
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	-	-
Vencidos a mais de 60 dias	-	4	-	4
Total circulante	18.173	17.979	18.208	18.782
A vencer acima de 365 dias	302	427	302	427
Total não circulante	302	427	302	427
Total	18.475	18.406	18.510	19.209

16. Operação de risco sacado

A Companhia possui contrato de risco sacado firmado junto a instituições financeiras com o objetivo de permitir aos seus fornecedores nacionais realizem a antecipação de recebimento das faturas emitidas contra a Companhia. Não existe coobrigação da Companhia nesta operação.

Nesse tipo de operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas das mercadorias para as instituições financeiras e são responsáveis pelo pagamento das despesas financeiras, sem ônus adicional para a Companhia.

Esta operação permite a Companhia estender o prazo de pagamento das faturas sem onerar o fluxo de caixa dos fornecedores que tem uma opção de antecipar os recebimentos a uma taxa de juros mais atrativa.

Os saldos consolidados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão descritos abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Risco sacado Itaú	1.977	2.012
Risco sacado Bradesco	-	1.079
Risco sacado Santander	291	309
Total	2.268	3.400

17. Receitas a realizar

São registradas na conta de receita antecipadas os faturamentos realizados pela Companhia em que não ocorreram ainda a transferência da mercadoria ao cliente.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Receita recebida de 01 a 30 dias	143	1.449
Receita recebida de 31 a 60 dias	105	900
Receita recebida de 61 a 90 dias	7	100
Receita recebida de 91 a 180 dias	383	145
Receita recebida de 181 a 360 dias	-	27
Receita recebida acima de 360 dias (a)	3.326	3.666
Total	3.964	6.287

(a) Os valores registrados de receita antecipada registrado acima de 360 dias refere-se ao cliente Vem Conveniência que tem programação de entrega de acordo com contrato.

Notas Explicativas

18. Adiantamento de clientes

A Companhia registra no seu passivo adiantamento de recebimentos de clientes originados quando do recebimento das ordens de compra. Os valores são compensados quando da efetiva realização da operação de venda.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Cientes nacionais	2.490	5.727	2.490	5.727
Cientes internacionais	5.213	3.882	5.213	3.888
Total	7.703	9.609	7.703	9.615

Os adiantamentos serão realizados ao longo do ano de 2024 de acordo com as programações de vendas enviadas por nossos clientes.

19. Partes relacionadas

19.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 3.695 em 31 de março de 2024 (R\$ 1.610 em 31 de março de 2023).

O Conselho de Administração da Companhia é formado por 5 membros, sendo 1 independente conforme rege o Estatuto da Companhia, e a diretoria estatutária formada por 8 membros.

19.2. Transações em contas patrimoniais com partes relacionadas

19.2.1. Saldos com partes relacionadas

	31/03/2024				31/12/2023			
	Prática Products Inc.	Prática Chile	Embtech	Total	Prática Products Inc.	Prática Chile	Embtech	Total
Ativo circulante								
Cientes	5.562	6.047	-	11.609	1.832	4.269	-	6.101
Ativo não-circulante								
Cientes	12.979	-	-	12.979	13.720	-	-	13.720
	18.541	6.047	-	24.588	15.552	4.269	-	19.821
Passivo								
Fornecedores	436	-	1.021	1.457	-	-	1.032	1.032
	436	-	1.021	1.457	-	-	1.032	1.032

Os valores da Prática Products Inc. e Prática Chile foram eliminados na consolidação. O saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

Movimentações dos saldos das contas com partes relacionadas:

	Controladas
Ativo	
Saldo em 31/12/2023	19.821
Aumento contas a receber	5.200
Baixa contas a receber	(1.093)
Variação cambial	660
Saldo em 31/03/2024	24.588

Notas Explicativas

	Controladas
Passivo	
Saldo em 31/12/2023	1.032
Aumento contas a receber	1.457
Baixa contas a receber	(1.032)
Saldo em 31/03/2024	1.457

19.2.2. Transações no resultado dos períodos com partes relacionadas

A Companhia mantém relação de compra e venda com sua subsidiária Prática Products Inc. e operação de compra de componentes eletrônicos com sua coligada Embtech Tecnologia Embarcada S.A. As transações ocorridas no período estão demonstradas abaixo.

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Prática Products Inc		
Vendas	3.375	3.602
Custo	(3.375)	(3.025)
	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Prática Chile		
Vendas	1.586	1.768
Custo	(1.586)	(1.289)
	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Prática Products Inc		
Compras	436	-
	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Embtech		
Compras	2.604	3.988

20. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Circulante				
Provisão para comissões (a)	2.117	3.171	2.117	3.171
Provisões para garantias (b)	1.368	1.428	1.368	1.428
Provisões para rebate	88	97	88	97
Provisão para abono e bônus (c)	-	3.609	-	3.609
Provisões para despesas com instalação	120	145	120	145
Provisões para despesas com exportação	45	225	45	225
Provisões para pessoa jurídica	63	83	63	83
Provisões diversas	184	167	208	167
	3.985	8.925	4.009	8.925
Não circulante				
Provisão para pessoas jurídicas (d)	1.367	1.341	1.367	1.341
	1.367	1.341	1.367	1.341

- (a) Provisão para comissões refere-se ao reconhecimento de despesas de comissões sobre vendas relacionadas a vendas realizadas dentro do período.
- (b) Provisão para garantias refere-se a gastos estimados com reparos de falhas futuras nos equipamentos que ainda estão no período de garantia. O cálculo leva em consideração os gastos históricos com garantia e o período de cobertura em garantia dos equipamentos que estão em campo.
- (c) Provisão para pagamentos de bônus para força de trabalho, realizado de acordo com os resultados semestrais. O valor foi liquidado dentro do primeiro trimestre de 2024.
- (d) Refere-se a provisão de despesas advocatícias relacionadas ao processo de exclusão do PIS/COFINS da base de cálculo do ICMS, registrado como ativo não circulante na nota explicativa 8.

Notas Explicativas

21. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$ 714 (R\$ 718 em 31 de dezembro de 2023), decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas. Segue o quadro da Rubrica "Provisão para riscos processuais":

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Processos judiciais tributários	346	346
Processos judiciais cíveis	368	372
	714	718

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023	Adições	Baixas	31/03/2024
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	372	(4)	-	368
	718	(4)	-	714

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 4.546 mil em 31 de março de 2024 (R\$ 4.540 em 31 de dezembro de 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é "possível" ou "remota". O aumento no valor de processos em que a Companhia é parte passiva refere-se à autuação pela Receita Federal do Brasil, com lavratura do auto de infração, constando como fundamento a existência de diferenças a recolher do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), oriundos de suposta classificação fiscal incorreta de parte dos produtos comercializados pela Companhia. A Companhia apresentou impugnação ao auto de infração, argumentando a exatidão das classificações fiscais adotadas, adicionalmente contratou empresas especializadas na análise de produtos e identificação de sua classificação fiscal para embasar sua defesa.

22. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 29.068 mil, sendo 3.355.031 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social da Companhia.

O saldo registrado em 31 de março de 2024 é de R\$ 7.822 (R\$ 7.822 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

c. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

O saldo registrado em 31 de março de 2024 é de R\$ 28.092 (R\$ 28.092 em 31 de dezembro de 2023).

d. Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição da reserva legal, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2023	Pagamento	Reconhecimento	31/03/2024
Dividendos a pagar	6.822	-	-	6.822

e. Outros resultados abrangentes

São registrados nesta conta os ajustes de avaliação patrimonial realizados em 2010 decorrentes de custos atribuídos a terrenos e edificações e as variações cambiais resultantes da conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora. Na data de 31 de março de 2024 a conta registrava o montante de R\$ (1.664) (R\$ (1.386) em 31 de dezembro de 2023).

f. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia beneficiou-se de redução da base de cálculo de ICMS nas operações de venda conforme protocolo 52/91, com redução nas alíquotas efetivas de ICMS: (i) vendas intra-estaduais de 18% para 8,8%; (ii) vendas interestaduais para São Paulo, Rio de Janeiro e estados da região Sul de 12% para 8,8%; e (iii) vendas interestaduais para estados das regiões norte, nordeste, centro-oeste e Espírito Santo de 7% para 5,14%.

Com o advento da Lei Complementar n. 160/2017, estas subvenções são denominadas como "subvenção para investimento". Respalgadas nos diversos posicionamentos administrativos e judiciais as subvenções para investimento não serão computadas para fins de determinação do lucro real.

A Companhia entrou com processo administrativo referente ao ano de 2016 e obteve o benefício fiscal, registrando na conta de Reserva de Investimentos conforme abaixo:

Descrição	31/03/2024	31/12/2023
Subvenção Governamental – Redução da Base de cálculo de IRPJ e CSLL	11.928	11.928
Subvenção de investimento – Coligadas	1.852	1.787
Reserva de incentivos fiscais	398	319
Total da Subvenção Governamental	14.178	14.034

Notas Explicativas

23. Receita operacional líquida

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional - mercado nacional	70.080	60.218	70.080	60.218
Receita operacional - mercado internacional	13.923	19.491	15.032	18.871
Impostos sobre as vendas	(12.292)	(10.787)	(12.292)	(10.787)
Descontos e devoluções	(3.708)	(3.573)	(3.708)	(3.573)
	68.003	65.349	69.112	64.729

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 3,75 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

24. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)
Matéria Prima	(22.587)	(25.440)	(21.200)	(22.720)
Custos indiretos de fabricação	(620)	(490)	(620)	(490)
Custo dos produtos revendidos	(4.719)	(3.546)	(4.719)	(3.546)
Salários e encargos com pessoal	(7.017)	(5.485)	(7.017)	(5.485)
Depreciação produtiva	(804)	(520)	(804)	(520)
Material de consumo produção	(1.010)	(1.102)	(1.010)	(1.102)
Ajuste de Inventário	(74)	(239)	(74)	(239)
Gastos gerais de fabricação	(556)	(486)	(556)	(486)
Provisões para perda de estoque	179	(1.019)	179	(1.019)
	(37.208)	(38.327)	(35.821)	(35.607)

Notas Explicativas

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(10.643)	(7.802)	(11.426)	(8.870)
Serviços de terceiros	(2.971)	(3.936)	(3.218)	(4.093)
Transportes, viagens e estadias	(770)	(795)	(795)	(809)
Telefonia e internet	(66)	(71)	(82)	(85)
Manutenção e limpeza	(456)	(202)	(482)	(220)
Aluguel	(376)	(184)	(540)	(357)
Pesquisa e desenvolvimento	(284)	(110)	(284)	(110)
Doativos	(9)	(9)	(9)	(9)
Material de consumo	(256)	(344)	(270)	(367)
Água e energia	(115)	(36)	(126)	(46)
Seguros	(28)	(38)	(76)	(72)
Baixa de créditos não liquidados	(142)	(33)	(297)	(33)
ICMS/IPI sobre outras saídas	(400)	(510)	(400)	(510)
Outros	(108)	(55)	(225)	(241)
	(16.624)	(14.125)	(18.230)	(15.822)

26. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)
Comissões sobre vendas	(2.687)	(2.218)	(3.166)	(2.635)
Propaganda	(508)	(291)	(936)	(1.129)
Assistência técnica terceirizada	(826)	(615)	(1.017)	(841)
Custo de peças de reposição em garantia	(256)	(317)	(270)	(317)
Treinamento de clientes	(109)	(81)	(167)	(104)
Promoções e bonificações	(38)	(45)	(38)	(45)
Fretes	(1.090)	(834)	(1.092)	(834)
Outros	(398)	(256)	(1.173)	(383)
	(5.912)	(4.657)	(7.859)	(6.288)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)	31/03/2024	31/03/2023 (reapresentado)
Outras receitas e despesas diversas	120	10	443	(6)
Brindes e doações	11	48	11	48
Lucro realizados das controladas	(560)	(378)	(560)	(378)
Recuperações fiscais	211	138	211	138
Provisões civil e trabalhista	4	(99)	4	(99)
Provisão de garantia	(5)	(77)	(5)	(77)
Provisão de despesas futuras (a)	3.288	1.456	3.288	1.456
Provisão perda de ativos	(35)	10	(37)	10
Ganhos e perdas na alienação de ativos (b)	67	(109)	63	(109)
Créditos incentivos IRPJ e CSLL (c)	-	1.734	-	1.734
Subvenção PTA	80	16	80	16
Sucata	(402)	(317)	(402)	(317)
	2.779	2.432	3.096	2.416

Notas Explicativas

- (a) Refere-se a provisões/estorno de prêmios, bonificações, abono, de serviços prestados dos advogados em processos.
- (b) Refere-se à venda de ativos imobilizados abaixo do valor residual dos mesmos.
- (c) Receita proveniente da recuperação fiscal com a exclusão da subvenção de investimentos registrado na conta do patrimônio líquido de Reserva de incentivos fiscais da base do Imposto de renda referente ao ano de 2016.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	740	1.047	740	1.047
Juros recebidos	290	579	354	579
Descontos obtidos	13	46	16	46
Variação cambial positiva	1.144	1.580	1.146	1.580
	2.187	3.252	2.255	3.252
Despesas financeiras				
Juros passivos	(3.171)	(2.745)	(3.172)	(2.745)
Despesas bancárias	(342)	(321)	(344)	(321)
Descontos concedidos	(8)	(182)	(17)	(184)
IOF	(2)	(4)	(2)	(4)
Variação cambial negativa	(392)	(1.323)	(872)	(1.323)
Outros	(57)	(50)	(57)	(50)
	(3.972)	(4.625)	(4.464)	(4.627)
Resultado Financeiro	(1.785)	(1.373)	(2.209)	(1.375)

29. Informação por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos, Equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos *speed ovens* a nossos clientes. No primeiro trimestre de 2024 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 31,8% do faturamento do Grupo, contra 26,5% em 2023;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. No primeiro trimestre de 2024 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 13,7% do faturamento, contra 12,6% em 2023.

Notas Explicativas

Equipamentos de refrigeração

Refrigeração: para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, no primeiro trimestre de 2024 representaram 12,2% do faturamento, contra 13,9% em 2023.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, no primeiro trimestre de 2024 representaram 7,9% do faturamento, mantendo o percentual de 2023.

Outros

- **Peças e Serviços:** no primeiro trimestre de 2024 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 8,4% do faturamento, contra 8,7% em 2023.
- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos, máquinas de lavar louças e microondas. No primeiro trimestre de 2024 as vendas representaram 3,9% do faturamento, contra 2,5% em 2023.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina e Europa. No primeiro trimestre de 2024 o faturamento de exportação representou 22,0% do faturamento da empresa, contra 27,9% em 2023. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2024 e 2023 são as seguintes:

Resultado por segmento de produto

	Controladora		Consolidado	
	Receita operacional líquida		Receita operacional líquida	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fornos	44.977	43.163	46.086	42.543
Equipamentos de refrigeração	8.311	9.123	8.311	9.123
Máquinas de panificação	5.388	5.182	5.388	5.182
Outros	9.327	7.881	9.327	7.881
	68.003	65.349	69.112	64.729

	Depreciação		Depreciação	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fornos	(885)	(956)	(964)	(991)
Equipamentos de refrigeração	(164)	(202)	(164)	(202)
Máquinas de panificação	(106)	(115)	(106)	(115)
Outros	(184)	(174)	(184)	(174)
	(1.339)	(1.447)	(1.418)	(1.482)

Notas Explicativas

	Lucro líquido		Lucro líquido	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Fornos	3.474	3.228	3.474	3.228
Equipamentos de refrigeração	642	682	642	682
Máquinas de panificação	416	388	416	388
Outros	721	590	721	590
	5.253	4.888	5.253	4.888

Receita por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Nacional	31.193	25.938	31.193	25.938
Exportação	13.784	17.225	14.893	16.605
	44.977	43.163	46.086	42.543
	Equipamentos de refrigeração			
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Nacional	8.311	9.100	8.311	9.100
Exportação	-	23	-	23
	8.311	9.123	8.311	9.123
	Máquinas de panificação			
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Nacional	5.388	4.400	5.388	4.400
Exportação	-	782	-	782
	5.388	5.182	5.388	5.182
	Outros			
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Nacional	8.369	7.191	8.369	7.191
Exportação	958	690	958	690
	9.327	7.881	9.327	7.881
	Total			
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Nacional	53.261	46.629	53.261	46.629
Exportação	14.742	18.720	15.851	18.100
	68.003	65.349	69.112	64.729

Ativos por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornos	22.331	21.432	22.946	22.064
Equipamentos de refrigeração	4.126	4.170	4.621	4.663
Máquinas de Panificação	2.675	3.323	1.985	2.649
Outros	4.631	4.328	4.322	4.029
	33.763	33.253	33.874	33.405

Notas Explicativas

30. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.933	1.933	3.428	3.428
Aplicações financeiras	29.326	29.326	25.874	25.874
Aplicações caucionadas	4.422	4.422	5.023	5.023
Contas a receber de clientes	49.975	49.975	64.510	64.510
Fornecedores	18.475	18.475	18.406	18.406
Empréstimos e financiamentos	99.959	99.959	101.749	101.749
Operação de risco sacado	2.268	2.268	3.400	3.400

	Consolidado			
	31/03/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	3.891	3.891	7.985	7.985
Aplicações financeiras	32.349	32.349	25.874	25.874
Aplicações caucionadas	4.422	4.422	5.023	5.023
Contas a receber de clientes	54.165	54.165	67.878	67.878
Fornecedores	18.510	18.510	19.209	19.209
Empréstimos e financiamentos	99.959	99.959	101.749	101.749
Operação de risco sacado	2.268	2.268	3.400	3.400

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

Notas Explicativas

c. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

d. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

e. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

Clientes Estrangeiros

	USD/BRL	CLP/BRL
Taxas em 31/03/2024	4,8413	0,0055
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	6,0516	0,0069
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	7,2620	0,0083
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,6310	0,0041
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,4207	0,0028

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	1.944	2.352	4.705	(2.352)	(4.705)
CLP	153.583	211	422	(211)	(422)
Posição líquida	155.527	2.563	5.127	(2.563)	(5.127)

Fornecedores Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2024	5,3516	4,8413
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	6,6895	6,0516
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	8,0274	7,2620
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,0137	3,6310
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,6758	2,4207

Notas Explicativas

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Euro	51	(68)	(136)	68	136
USD	97	(117)	(235)	117	235
Posição líquida	148	(185)	(371)	185	371

Empréstimos em moeda estrangeira

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2024	5,3516	4,8413
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	6,6895	6,0516
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	8,0274	7,2620
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	4,0137	3,6310
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,6758	2,4207

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Euro	-	-	-	-	-
USD	1.519	(1.839)	(3.678)	1.839	3.678
Posição líquida	1.519	(1.839)	(3.678)	1.839	3.678

f. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Para os instrumentos financeiros de "Ativos e Passivos financeiros" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

g. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Endividamento	(99.959)	(101.749)	(99.959)	(101.749)
Caixa e equivalentes de caixa	31.259	29.302	36.240	33.859
Aplicações caucionadas	4.422	5.023	4.422	5.023
	(64.278)	(67.424)	(59.297)	(62.867)

Notas Explicativas

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	29.326	25.874	32.349	25.874
Aplicações caucionadas	5	4.422	5.023	4.422	5.023
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	1.933	3.428	3.891	7.985
Contas a receber de clientes	6	49.975	64.510	54.165	67.878
Outros ativos		2.034	1.464	1.630	1.112
Total		87.690	100.299	96.457	107.872

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	13	99.959	101.749	99.959	101.749
Fornecedores	15	18.475	18.406	18.510	19.209
Operação de risco sacado	16	2.268	3.400	2.268	3.400
Total		121.138	123.555	121.173	124.358

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	31.259	29.302	36.240	33.859
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	46.304	40.211	46.304	40.211
Indicador de Liquidez modificado	0,68	0,73	0,78	0,84

Notas Explicativas

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
31/03/2024	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	18.173	302				18.475
Empréstimos e financiamentos	46.304	34.504	17.663	1.488		99.959
Operação de risco sacado	2.268					2.268
Total	66.745	34.806	17.663	1.488		120.702ee
31/12/2023	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	17.979	427	-	-	-	18.406
Empréstimos e financiamentos	40.211	35.693	22.595	3.250	-	101.749
Operação de risco sacado	3.400	-	-	-	-	3.400
Total	61.590	36.120	22.595	3.250	-	123.555

Consolidado						
31/03/2024	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	18.208	302				18.510
Empréstimos e financiamentos	46.304	34.504	17.663	1.488		99.959
Operação de risco sacado	2.268					2.268
Total	66.780	34.806	17.663	1.488		120.737
31/12/2023	Menos de 1 ano	2025	2026	2027	Após 2028	Total
Fornecedores	18.782	427	-	-	-	19.209
Empréstimos e financiamentos	40.211	35.693	22.595	3.250	-	101.749
Operação de risco sacado	3.400	-	-	-	-	3.400
Total	62.393	36.120	22.595	3.250	-	124.358

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Notas Explicativas

	31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações Financeiras	-	29.326	-
Aplicações caucionadas	-	4.422	-
	-	33.748	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

31. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Em 31 de março de 2024, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização (R\$ mil)
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial Matriz	70.000
Cobertura patrimonial Filial SP	4.000
Cobertura patrimonial Filial Recife	4.000
Responsabilidade civil	27.000
Veículos	
Transporte nacional (exclusivamente para as mercadorias chapas de aço inox, tubos de aço e vidros;)	500
Transporte nacional (para demais mercadorias inerentes ao ramo de atividade do segurado)	1.000
Transporte internacional (para mercadorias previstas na apólice)	2.500
Transporte internacional (para cobertura complementar terrestre)	600

32. Aprovação das Informações contábeis

As Informações individuais e consolidadas da Companhia, referente ao período findo em 31 de março de 2024 foram aprovadas pela direção em 15 de maio de 2024.

33. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 07 de maio de 2024, foi aprovado a emissão de 2.000 debentures ao valor total de R\$ 20.000 mil, em série única, conversíveis em ações e com garantias fidejussórias. Os acionistas renunciaram ao direito preferencial de compra das ações emitidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre a revisão das informações intermediárias individuais e consolidadas

Aos:
Acionistas e Administradores da
Prática Produtos S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Prática Produtos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)-Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34-Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410-Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410-Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2024.

André Luiz Cabral da Silva
Contador CRC 1SP- 270.311/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Geral;

(iii) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial;

(iv) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technicook;

(v) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vi) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Marketing;

(vii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Financeiro;

(ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Pouso Alegre, 15 de maio de 2024

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Geral

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

RENATO PATRÍCIO
Diretor Comercial da Divisão Technicook

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor de Marketing

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Geral;

(iii) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial;

(iv) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technicook;

(v) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vi) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Marketing;

(vii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor Financeiro;

(viii) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, com endereço comercial na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.556-140, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e aprovaram o parecer dos auditores independentes referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2024.

Pouso Alegre, 15 de maio de 2024

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Geral

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

RENATO PATRÍCIO
Diretor Comercial da Divisão Technicook

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor de Marketing

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional